

**Universidade Estadual de Campinas**  
**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**  
**2º semestre de 2022**  
**CS211A Fundamentos em Estudos das Relações China-Brasil I**  
**“Estudos em Ciências Sociais da China: Olhares Cruzados”**

2ª feiras 08:00 - 12:00 (3 créditos)

Prof. Tom Dwyer (DS, IFCH, e Diretor do CASS-UNICAMP Centro de Estudos sobre a China)  
Assistente: Dra. Mariana Hase Ueta (Pesquisadora Visitante no CASS-UNICAMP  
Centro de Estudos sobre a China)

NOTA: A disciplina será oferecida em modo presencial (para alunos matriculados na Unicamp) e on-line para os demais alunos, e alunos especiais. As aulas dos professores chineses e alguns convidados, debatedores e outros serão dadas on-line com recepção em sala de aula na Unicamp).

Ementa: Esta disciplina oferecerá uma introdução aos estudos sobre a China através de olhares cruzados. A primeira metade da aula (08:00-10:00) será oferecida por professores chineses (em inglês) da *Chinese Academy of Social Sciences* (CASS) sobre as suas pesquisas sobre China contemporânea. Na segunda metade da aula (10:00-12:00) pesquisadores brasileiros que conduziram suas pesquisas sobre a China na UNICAMP serão convidados a compartilhar os resultados das suas pesquisas, assim como a sua trajetória acadêmica na área. As discussões e a bibliografia obrigatória do curso serão em português e inglês. A abordagem desta disciplina se inspira no livro ‘A Imaginação Sociológica’ (eleito um dos dez mais importantes livros em Sociologia no Século XX) e tem como objetivo ampliar o acesso a perspectivas interdisciplinares dos estudos da China encorajar os discentes a pensarem criativamente e desenvolverem imaginações sociológicas sobre o tema. A disciplina visa trazer uma reflexão sociológica sobre a globalização, concentrando sobre sua dimensão ‘Sul-Sul’. O foco empírico será a China ou as relações as Brasil-China, com ênfase na produção acadêmica recente conduzida na Unicamp. Três dimensões analíticas serão exploradas: a perspectiva da sociologia comparativa, interações entre sujeitos e instituições nos dois países (tanto contemporâneas quanto históricas), comunicação e diálogo seus acertos e limites. Para esclarecer o que está em jogo, múltiplas pesquisas serão analisadas assim como materiais bibliográficos suplementares.

		08:00 - 10:00	10:00 - 12:00
15/08	Aula 1	Tom Dwyer e Mariana Hase Ueta	
22/08	Aula 2	Tom Dwyer e Mariana Hase Ueta	
29/08	Aula 3	Tom Dwyer e M.H.U.	Plinio Tsai
05/09	Aula 4	Tom Dwyer e M.H.U.	Ricardo Mazzeo
12/09	Aula 5	Chen Guangjin	Talita Pinotti
19/09	Aula 6	Gong Shun	Mariana Hase Ueta

26/09	Aula 7	Zhang Yan	Guilherme Gorgulho
03/10	Sem Aula	Feriado na China	
10/10	Aula 08	Xiang Jingling	Lúcia Anderson
17/10	Aula 09	Mei Xiao	Diego Amorim
24/10	Aula 10	Li Chunling	Mariana Barbieri
31/10	Aula 11	Zhu Di	Niklas Weins
07/11	Aula 12	Lu Peng	Alina Gilmanova
14/11	Sem Aula	Feriado no Brasil	
21/11	Aula 13	Lin Hong	Cheng Li
28/11	Aula 14	Tom Dwyer e Mariana Hase Ueta	
05/12	Aula 15	Tom Dwyer e Mariana Hase Ueta	

Aula 1 (15/08)	<b>Introdução ao curso</b>
	<p>Leituras obrigatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- BARROS, O. de e Giambiagi, F. (orgs) 2008. <b>Brasil Globalizado: O Brasil em um mundo surpreendente</b>. Rio de Janeiro, Elsevier. Cap 1. F. H Cardoso.</li> <li>- MILLS, Charles Wright. <b>A imaginação sociológica</b>. Do artesanato intelectual. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.</li> <li>- DWYER, T. 2011. 'Relations between the BRICS: A Reflection from a Brazilian Sociological Viewpoint.' <b>Fudan Journal of the Humanities and Social Sciences</b>. Vol. 4, no. 4, pp. 27-55.</li> </ul> <p>Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- DWYER, T. Huit ans de travail sur les BRICS. In: Hermès la revue no. 79. 2017. <b>BRICS Un espace ignoré</b>, Paris, CNRS.</li> </ul>
Aula 2 (22/08)	<b>Remando contra o Atlântico Norte e Introdução a Sociologia da China (Parte 1)</b>
	<p>Leituras obrigatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- CONNELL, Raewyn. <b>Southern theory: The global dynamics of knowledge in social science</b>. Routledge, 2020. Introdução.</li> <li>- BIATO Jr., Oswaldo. <b>A Parceria Estratégica Sino-Brasileira: origens e perspectivas (1993-2006)</b>. Brasília, Fundação Alexandre de Gusmão. 2010. Apêndices G, H, I, J pp. 334 - 364</li> <li>- PINHEIRO MACHADO, R. <b>China - Passado e Presente: Um Guia Para Compreender a Sociedade Chinesa</b>. Porto Alegre, Artes e Ofícios, 2013. Capítulo 4 e 5.</li> </ul> <p>Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- BATISTA, P. N. 2019. <b>O Brasil não cabe no quintal de ninguém</b>, Rio de Janeiro, Editora LeYa. Pp. 277-283.</li> <li>- MERLE, A. 2007. <b>De la reconstruction de la discipline à l'interrogation sur la transition: La Sociologie chinoise à l'épreuve du temps</b>. Cahiers internationaux de Sociologie, Janvier-Juin, 31-52.</li> <li>- ROULLEAU-BERGER, L. et ali (orgs) 2008. <b>La nouvelle sociologie</b></li> </ul>

		<p><b>chinoisé.</b> Paris, CNRS. Introduction pp. 13-80, e Conclusion de Michel Wieviorka pp. 487-495.</p> <p>- ROULLEAU-BERGER, L. &amp; Li Peilin, 2018. <b>Post-Western Sociology – From China to Europe.</b> London, Routledge. Introduction, caps 2, 10, 19.</p>
Aula 3 (29/08)	1	<p><b>Continuação da Introdução a Sociologia da China (Parte 2)</b></p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>- FEI Xiaotong 1992. <b>From the Soil.</b> Berkeley, University of California Press. Foreword, caps. 1, 6 e 7.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>- FEI Xiaotong. 2015. <b>Globalization and Cultural Self-Awareness,</b> Berlin, Springer. Introduction &amp; cap. 17.</p>
	2	<p><b>O Tao da China na Modernidade (Plínio Tsai)</b></p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>- TSAI, Plínio. <b>O Tao da China na Modernidade: Uma Hermenêutica do Indivíduo da Modernização com características chinesas pela teoria de Rede Inter-relacional.</b> Tese de Doutorado, Unicamp. Capítulo 5.</p>
Aula 4 (05/09)	1	<p><b>Sociologia da Estratificação Social na China</b></p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>- SUN, Liping. <b>Aonde vai a Sociologia Chinesa?</b> (entrevista) DIÁLOGO GLOBAL, Maio, pp. 5-6. 2012. <a href="https://globaldialogue.isa-sociology.org/uploads/imgen/1308-v2i4-portuguese.pdf?1628854599">https://globaldialogue.isa-sociology.org/uploads/imgen/1308-v2i4-portuguese.pdf?1628854599</a></p> <p>- Li, Peilin, et al., eds. <i>Handbook on social stratification in the BRIC countries: change and perspective.</i> World Scientific, 2013. Introdução.</p>
	2	<p><b>Secularização na China (Ricardo Mazzeo)</b></p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>- PIERUCCI, Antônio Flávio. <b>Secularização em Max Weber: da contemporânea serventia de voltarmos a acessar aquele velho sentido.</b> Revista brasileira de ciências sociais, v. 13, p. 43-73, 1998.</p> <p>Leituras complementares:</p> <p>- BRUCE, Steve. <b>Secularização e a impotência da religião individualizada.</b> Religião &amp; Sociedade, v. 36, p. 178-190, 2016.</p> <p>- FLORENTINO NETO, Antonio. Predicação e relação como fundamentos da Filosofia da Escola de Kyoto. In: FLORENTINO NETO, Antonio; GIACOIA JUNIOR, Oswaldo. (Orgs) <b>A Escola de Kyoto e suas fontes orientais.</b> Campinas: Editora Phi, 2017.</p> <p>- SZONYI, Michael. <b>Secularization theories and the study of Chinese religions.</b> Social Compass, v. 56, n. 3, p. 312-327, 2009.</p>
Aula 5 (12/09)	1	<p><b>Chinese People's Livelihood in the Era of Reform and Open-up since 1978 (Chen Guangjin)</b></p> <p>(Leitura a ser definida)</p>
	2	<p><b>China e Relações Internacionais (Talita Pinotti)</b></p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>- PINOTTI, Talita; Borelli, Patrícia. <b>Repensando o Papel da China nas</b></p>

		<b>Operações de Paz das Nações Unidas: respondendo aos desafios a partir do Sul Global?</b> In: Conjuntura Austral, v.12, n.59, jul/set 2021.
<b>Aula 6 (19/09)</b>		<b>Family income and property (Gong Shun)</b>
		Leituras complementares: Shun Gong, Are the consequences of experiencing discrimination the same for immigrants of differing socio-economic status in Japan? <u>International Migration</u> , 2017.
	1	Shun Gong & Kikuko Nagayoshi (2019): Japanese Attitudes Toward China and the United States: A Sociological Analysis, <u>Chinese Sociological Review</u> , DOI: 10.1080/21620555.2019.1611374 Shun Gong and Senhu Wang, Family Policy Awareness and Marital Intentions: A National Survey Experimental Study. <u>Demography</u> (2021) 59(1):247–266
		<b>Consumo Alimentar e Impacto Ambiental sob perspectiva comparada (Mariana Hase Ueta)</b>
	Leitura obrigatória: - HASE-UETA, M. <b>O sabor da Prosperidade: Diálogos Intergeracionais sobre Consumo Alimentar e Impacto Ambiental.</b> Tese de Doutorado, Unicamp. Introdução.	
2	Leitura complementar: - HASE-UETA, M. A transformação do consumo e a mudança nos padrões alimentares na China. In: LIMA, M. C.; OLIVEIRA, E. M. (org.). <b>Estrangeirização de terras e segurança alimentar e nutricional: Brasil e China em perspectiva.</b> Recife, PE: FASA, 2019. p. 325-338. - HASE-UETA, M. et al. <b>Cadeias alimentares globais: um olhar para as mudanças nos padrões de consumo na China e seus impactos nas relações produtivas no Brasil.</b> In: Conferência Internacional da Iniciativa BICAS de Estudos Agrários Críticos, 6., 2018, Brasília, DF. Anais... [S. l.]: BICAS Brasil, 2018b.	
<b>Aula 7 (26/09)</b>		<b>Will and how could living arrangements affect people's happiness? From a cultural perspective (Zhang Yan)</b>
	1	Leitura: Yan Zhang et ali. Attitudes of Chinese College Students Towards Ageing and Living Independently in the Context of China's Modernization: A Qualitative Study. <u>Frontiers in Psychology</u> , 2021, May. Yan Zhang et ali. Chinese people's explicit and implicit attitudes toward rural left-behind elderly in the context of traditional-modern culture conflicts. <u>The Social Science Journal</u> , 2021.
		<b>A memória negligenciada no Brasil de Zhang Daqian, o 'Picasso da China' (Guilherme Gorgulho)</b>
2	Leitura obrigatória: - GORGULHO, Guilherme. <b>O Brasil na vida do "Picasso da China"</b> . Jornal da UNICAMP. 2013. - TEIXEIRA LEITE, José Roberto. <b>A China no Brasil.</b> Tese de Doutorado, Unicamp. Os Anos Brasileiros de Chang Dai-Chien. 1992.	

Aula 8 (10/10)	1	<b>Financial Sociology and Digital Governance in China (Xiang Jingling)</b> (Leitura a ser definida)
	2	<b>Executivos brasileiros na China (Lúcia Anderson Silva)</b> Leitura obrigatória: - SILVA, Lúcia. Executivos brasileiros na China: adaptação e dificuldades nas empresas brasileiras. (texto não publicado)
Aula 9 (17/10)	1	<b>Values, Skills and Decision-making: A Cultural Sociological Approach to Explaining Diagnostic Disclosure (Mei Xiao)</b> (Leitura a ser definida)
	2	<b>Trabalhadores Chineses na América Latina (Diego Amorim)</b> Leitura obrigatória: - AMORIM, Diego. Da Terra, From the Soil. Trabalho apresentado na Universidade Zhejiang. (texto não publicado)
Aula 10 (24/10)	1	<b>Children of the reform and opening-up: China's new generation and new era of development (Li Chunling)</b> (Leitura a ser definida)
	2	<b>China e governança ambiental (Mariana Barbieri)</b> Leitura obrigatória: - BARBIERI, Mariana; FERREIRA, Leila da Costa. <b>China e governança ambiental global: desafios rumo à liderança.</b> In: Papel Político, vol.24, n.2, julho/diciembre 2019.
Aula 11 (31/10)	1	<b>Rise of 'the New Middle Class' in China: their Internet consumption and its Socio-economic Implications (Zhu Di)</b> (Leitura a ser definida)
	2	<b>Civilização Ecológica: um modelo de desenvolvimento sustentável com características chinesas? (Niklas Weins)</b> Leitura obrigatória: - CUNHA CAMPOS, R. M. da. A contradição como motor do progresso: a civilização ecológica como etapa rumo à sociedade socialista moderna. <i>Ideias</i> , [S. l.], v. 12, n. 00, p. e021005, 2021.  Leituras complementares: - WEINS, N. W.; FERREIRA, L. C.; FEODRIPPE, R. C. O. <b>O papel da "civilização ecológica" chinesa na nova ordem ambiental internacional: ideias para um mundo pós-COVID.</b> <i>Geosul</i> , 2020, 35. Jg., Nr. 77, S. 504-530. <a href="https://doi.org/10.5007/2177-5230.2020v35n77p504">https://doi.org/10.5007/2177-5230.2020v35n77p504</a> - YUNHONG, Luan. <b>Iniciativas para um bom Antropoceno: economia verde versus civilização ecológica.</b> 2020. Tese de Doutorado. (cap. 3.1, p. 43-54) <a href="http://hdl.handle.net/1822/65746">http://hdl.handle.net/1822/65746</a>
Aula 12 (07/11)	1	<b>Digital Technology and China's "Anti-Epidemic Battle" for Covid-19 (Lu Peng)</b> (Leitura a ser definida)
	2	<b>Desenvolvimento da Energia Solar: um estudo comparativo entre Brasil e China (Alina Gilmanova)</b>

		<p>Leitura obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- GILMANOVA, Alina. Resumo: Desenvolvimento da Energia Solar: um estudo comparativo entre Brasil e China</li> <li>- Assistir: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=AMY1YxQZ61M&amp;t=17s">https://www.youtube.com/watch?v=AMY1YxQZ61M&amp;t=17s</a></li> </ul> <p>Leituras complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- DE SOUZA, Luiz Enrique Vieira; CAVALCANTE, Alina Mikhailovna Gilmanova. Concentrated Solar Power deployment in emerging economies: The cases of China and Brazil. <b>Renewable and Sustainable Energy Reviews</b>, v. 72, p. 1094-1103, 2017.</li> <li>- DE SOUZA, Luiz Enrique Vieira; CAVALCANTE, Alina Mikhailovna Gilmanova. A “unidade dos contrários” na análise dos fluxos e impactos ambientais das relações Brasil-China. <b>Ideias</b>, v. 9, n. 2, p. 133-160, 2018.</li> <li>- GILMANOVA, Alina et al. Building an internationally competitive concentrating solar power industry in China: lessons from wind power and photovoltaics. <b>Energy Sources, Part B: Economics, Planning, and Policy</b>, v. 16, n. 6, p. 515-541, 2021.</li> <li>- SOUZA, LUIZ ENRIQUE VIEIRA DE; FETZ, Marcelo; CAVALCANTE, ALINA MIKHAILOVNA GILMANOVA. Milagre ou miragem? Contribuições críticas à “Teoria da Modernização Ecológica” à luz do projeto Desertec. <b>Ambiente &amp; Sociedade</b>, v. 23, 2020.</li> </ul>
<p><b>Aula 13</b> (21/11)</p>	1	<p><b>Practice and Experience of Poverty Alleviation in Rural China. (Lin Hong)</b></p> <p>Leitura complementar:</p> <p>Dwyer, T. Do macro ao micro, desenvolvimento e combate à pobreza na China rural. <b>China Hoje</b>, pp. 60-64, junho, 2021.</p>
	2	<p><b>Quando os agricultores são impulsionados pela internet na China (Cheng Li)</b></p> <p>Leitura obrigatória:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- LI, Cheng. <b>Quando os agricultores são impulsionados pela internet na China</b>. Instituto Lula. 2022.</li> </ul>
<p><b>Aula 14</b> (28/11)</p>		Revisão e Apresentação de Seminários
<p><b>Aula 15</b> (05/12)</p>		Apresentação de Seminários e Conclusão

### Sugestão de Avaliação

A avaliação será baseada em uma apresentação de seminário e um ensaio individual ou coletivo sobre um tema a ser negociado com o professor. (Ensaio individual de até 10 páginas, coletivo de até 50 páginas)